

Esses são versos em homenagem à Bhagavadgita, cantados antes da aula

गीताध्यानम्

GĪTĀDHYĀNAM

Versos de Meditação à *Bhagavadgītā*

ॐ पार्थाय प्रतिबोधितां भगवता नारायणेन स्वयं व्यासेन ग्रथितां पुराणमुनिना मध्ये महाभारतम् ।
अद्वैतामृतवर्षिणीं भगवतीमष्टादशाध्यायिनीमम्ब त्वामनुसन्दधामि भगवद्गीते भवद्वेषिणीम् ॥१॥

*om pāsthāya pratibodhitāṃ bhagavatā nārāyaṇena svayam vyāseṇa grathitāṃ purāṇamuninā
madhye mahābhāratam ।
advaitāmr̥tavarṣiṇīm bhagavatīmaṣṭādaśādhyāyinīmamba tvāmanusandadhāmi bhagavadgīte
bhavadveṣiṇīm ॥1॥*

1 - Om. Ó Mãe *Bhagavadgītā*, eu medito em você, que foi ensinada a *Pārtha* [*Arjuna*] pelo próprio Senhor *Nārāyaṇa* [*Kṛṣṇa*] , contada pelo antigo sábio *Vyāsa*, no meio do *Mahābhārata*; em você, que possui dezoito capítulos emanando o néctar da não-dualidade; em você, que é cheia de qualidades [e] inimiga do *saṁsāra*, a vida de constante transformação.

नमोऽस्तु ते व्यास विशालबुद्धे फुल्लारविन्दायतपत्रनेत्र ।
येन त्वया भारततैलपूर्णः प्रज्वालितो ज्ञानमयः प्रदीपः ॥२॥

*namo'stu te vyāsa viśālabuddhe phullāravindāyatapatranetra ।
yena tvaya bhāratatailapūrṇaḥ prajāvalīto jñānamayaḥ pradīpaḥ ॥2॥*

2 - Saudações a você, ó *Vyāsa*, cujo intelecto não conhece barreiras [e] cujos olhos são como longas pétalas de lótus em flor. Por você, foi iluminada a lâmpada do conhecimento, transbordando o óleo do *Mahābhārata* .

प्रपन्नपारिजाताय तोत्रवेत्रैकपाणये ।
ज्ञानमुद्राय कृष्णाय गीताऽमृतदुहे नमः ॥३॥

*prapannapārijātāya totravetraikapāṇaye ।
jñānamudrāya kṛṣṇāya gītāmr̥taduhe namaḥ ॥3॥*

3 - Saudações a *Kṛṣṇa*, que é como a árvore da satisfação dos desejos para aqueles que se entregam a ele, que em uma das mãos tem o símbolo do conhecimento e na outra o chicote, [e] é aquele que ordenhou o néctar da *Gītā* .

सर्वोपनिषदो गावो दोग्धा गोपालनन्दनः ।
पार्थो वत्सः सुधीर्भोक्ता दुग्धं गीतामृतं महत् ॥४॥

sarvopaniṣado gāvo dogdhā gopālanandanah |
pārtho vatsaḥ sudhīrbhoktā dugdham gītāmṛtam mahat ॥4॥

4 - Todas as *Upanisads* são as vacas, *Gopālanandana* [*Kṛṣṇa*], o ordenhador. *Pārtha* [*Arjuna*] é o bezerro, e todo aquele que tem o intelecto amadurecido desfruta do leite, que é o grandioso néctar da *Gītā*.

वसुदेवसुतं देवं कंसचाणूरमर्दनम् ।
देवकीपरमानन्दं कृष्णं वन्दे जगद्गुरुम् ॥५॥

vasudevasutam devam kamsacāṇūramardanam |
devakīparamānandam kṛṣṇam vande jagadgurum ॥5॥

5 - Eu saúdo o senhor *Kṛṣṇa*, o filho de *Vasudeva*, destruidor de *Kaṁsa* e *Cāṇūra*, a felicidade profunda de *Devakī*, mestre do Universo.

भीष्मद्रोणतटा जयद्रथजला गान्धारनीलोत्पला
शल्यग्राहवती कृपेण वहनी कर्णेन वेलाकुला ।
अश्वत्थामविकर्णघोरमकरा दुर्योधनावर्तिनी
सोत्तीर्णा खलु पाण्डवै रणनदी कैवर्तकः केशवः ॥६॥

bhīṣmadroṇataṭā jayadrathajalā gāndhāranīlotpalā
śalyagrāhavaṭī kṛpeṇa vahanī karṇena velākulā |
aśvatthāmapikarṇāghoramakarā duryodhanāvartinī
sottīrṇā khalu paṇḍavai raṇanadī kaivartakaḥ keśavaḥ ॥6॥

6 - O rio de batalha - que tem *Bhīṣma* e *Droṇa* como margens, *Jayadratha* como suas águas, o rei de *Gāndhāra* como lótus azul, *Śalya*, o tubarão, *Kṛpa* como a corrente, *Karṇa*, as ondas altas, *Aśvatthāmā* e *Vikarṇa*, os terríveis crocodilos, [e] *Duryodhana*, o remoinho da água - foi realmente atravessado pelos *Pāṇḍavas*, [que tiveram] *Keśava* [*Kṛṣṇa*] como barqueiro.

पाराशर्यवचःसरोजममलं गीतार्थगन्धोत्कटं
नानारव्यानककेसरं हरिकथासम्बोधनाबोधितम् ।
लोके सञ्जनषट्पदैरहरहः पेपीयमानं मुदा
भूयाद्भारतपङ्कजं कलिमलप्रध्वंसि नः श्रेयसे ॥७॥

*pārāsaryavacaḥsarojamamalaṁ gītārthagandhoṭkaṭaṁ
nānākhyānakakesaraṁ harikathāsambodhanābodhitam ।
loke sajjanaṣaṭpadairaharahaḥ pepīyamānaṁ mudā
bhūyādbhāratapaṅkajaṁ kalimalapradhvaṁsi naḥ śreyase ॥7॥*

7 - Que o *Mahābhārata*, seja para nós a fonte de felicidade e liberação, como um puro lótus que nasce do lago das palavras de *Pārāsara* [Vyāsa], rico da fragância do significado da *Bhagavadgītā*. Suas fibras são as inúmeras narrativas; ele se expande com o relato das histórias de *Hari* [Kṛṣṇa], que são, dia após dia, saboreadas alegremente pelas pessoas qualificadas como se [essas] fossem abelhas aqui neste mundo; [e ele] é o destruidor das impurezas desta era chamada *Kali Yuga*.

मूकं करोति वाचालं पङ्कं लङ्घयते गिरिम् ।
यत्कृपा तमहं वन्दे परमानन्दमाधवम् ॥८॥

*mūkaṁ karoti vācālaṁ paṅguṁ laṅghayate girim ।
yatkr̥pā tamahaṁ vande paramānandamādhavam ॥8॥*

8 - Eu saúdo *Mādhava* [Kṛṣṇa], a felicidade plena, por cuja graça o surdo-mudo se faz eloqüente [e] o aleijado atravessa a montanha.

यं ब्रह्मावरुणेन्द्ररुद्रमरुतः स्तुन्वन्ति दिव्यैः स्तवैः
वेदैः साङ्गपदक्रमोपनिषदैर्गायन्ति यं सामगाः ।
ध्यानावस्थिततद्गतेन मनसा पश्यन्ति यं योगिनः
यस्यान्तं न विदुः सुरासुरगणा देवाय तस्मै नमः ।९॥

*yaṁ brahmāvaruṇeṅdrarudramarutaḥ stunvanti divyaiḥ stavaiḥ
vedaiḥ sāṅgapadakramopaniṣadairgāyanti yaṁ sāmagaḥ ।
dhyānāvasthitatadgatena manasā paśyanti yaṁ yoginaḥ
yasyāntaṁ na viduḥ surāsuraṅgā devāya tasmai namaḥ ।9॥*

9 - Saudações àquele [Senhor] que *Brahmā* [o Criador], *Varuṇa* [deidade que preside a água], *Indra* [deus dos deuses], *Rudra* [Śiva, o transformador] [e] *Marut* [deidade que preside o vento] glorificam com hinos védicos. Os que conhecem o *Sāmaveda* cantam [em sua homenagem], com o conhecimento de dicção, de linguagem e das *Upaniṣads*; os *yogins*, pessoas contemplativas, o vêem com a mente firme na meditação; os seres celestiais e demoníacos não conhecem sua natureza; saudações a esse Senhor.